

Ata da reunião extraordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 28.08.2023.

1 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês agosto do ano 2023 (dois mil e vinte três), às 9 (nove)
2 horas, reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da
3 Universidade Federal da Bahia, em caráter extraordinário, na Sala dos Conselhos do
4 Palácio da Reitoria, sob a presidência da Conselheira **Anamélia Lins e Silva Franco**
5 (IHAC), com a presença dos Conselheiros a seguir relacionados: **Sumaia Boaventura**
6 **André** (Vice-Presidente/FAMED), **Ana Verena Magalhães Madeira** (PROEXT),
7 **Ronaldo Lopes Oliveira** (PRPPG), **Fernando Antônio de Melo Pereira Lhamas**
8 (ADM), **João Carlos Silveira Dannemann** (EBA), **Fernando Marques Camargo**
9 **Ferraz** (DAN), **Vagner Maximino Leite** (EMVZ), **Roberta Benjamin** (EMUS), **Maria**
10 **da Conceição Pereira da Fonseca** (NUT), **Bruno da Cunha Diniz** (ENG), **Paulo**
11 **Henrique Correia Alcantara** (TEA), **Glória Cecília Figueiredo** (ARQ), **Nuno Jorge**
12 **Rodrigues Sampaio** (ECO), **Laerson Morais Silva Lopes** (FCC), **José Francisco**
13 **Serafim** (FACOM), **Adriana Maria Aureliano da Silva** (DIR), **Mariana Thorstensen**
14 **Possas** (FFCH), **Suzana Telles da Cunha Lima** (IBIO), **Maíra Salles de Souza** (ICI),
15 **Fernando Henrique Martins da Silva** (ICTI), **Ivan do Carmo Machado** (IC), **Thierry**
16 **Jacques Lemaire** (FIS), **Edleide de Brito** (IME), **Soraia Teixeira Brandão** (QUI),
17 **Alcione Brasileiro Oliveira** (ISC); a representante dos servidores técnico-
18 administrativos **Vilma Gravatá da Conceição**; e, como convidadas, a Professora **Maria**
19 **Rachel Provedel de Sousa**, Chefe do Setor de Registro e Certificação (PROEXT), e a
20 estagiária **Stephany Teixeira** (PROEXT). Havendo quórum, a Conselheira **Presidente**
21 declarou aberta a sessão, cumprimentou a todos e informou tratar-se de uma reunião
22 extraordinária, justificando que na semana anterior foi realizada uma reunião ordinária e
23 aquele Conselho se reúne quinzenalmente. Na sequência, passou a palavra ao Conselheiro
24 **Ronaldo Lopes** que registou algumas ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e
25 Pós-Graduação (PRPPG), a saber: a) Inauguração de um novo Núcleo voltado ao
26 atendimento dos Programas de nota 6 e 7 da Pós-Graduação, além de alguns projetos
27 INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), com vistas a gerenciar esses
28 recursos, tendo antecipado a intenção da referida Pró-Reitoria de ampliar o campo de
29 atuação desse Núcleo para atender também grandes projetos de pesquisa; b) Informou
30 que haverá, em breve, a publicação de uma sequência de editais a serem lançados pela
31 FINEP, principalmente na área de infraestrutura; c) Divulgou a realização da Semana
32 Nacional de Ciência e Tecnologia, no período de 17 a 22 de outubro; d) Reforçou o
33 convite da PRPPG para que toda a comunidade universitária prestigie o evento “Prêmio
34 UFBA PIBIC&T 2023”, cerimônia na qual se fará o devido reconhecimento dos trabalhos
35 de bolsistas e orientadora(s) que foram destaque nos Editais 2021-2022 das modalidades
36 PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, e PIBIC-Jr, a ser realizada no dia 29 de agosto, no Salão Nobre
37 da Reitoria, a partir das 9h; o referido evento celebra ainda o início do novo ciclo do
38 Programa 2023-2024. A Senhora **Presidente**, oportunamente, solicitou que o Conselheiro
39 **Ronaldo Lopes** atualizasse o Conselho acerca do andamento dos trabalhos referente à
40 revisão da Resolução PIBIC no âmbito da UFBA; com a palavra, o Pró-Reitor **Ronaldo**

Handwritten signatures and initials in blue and black ink at the bottom of the page. The signatures include names like 'Sika', 'FFZ', 'Albuquerque', and 'AFR'. There are also some blue scribbles and marks.

41 **Lopes** salientou que a questão do PIBIC é profunda e, trabalhar somente o processo de
42 revisão dessa Resolução, no âmbito do CAPEX, não seria suficiente para atender todas
43 as demandas que o referido Programa traz, visto que, existe hoje uma necessidade de
44 visitar o PIBIC de um modo geral, desde seu funcionamento na PRPPG, fluxos e
45 procedimentos, até discutir sobre o que se tem na referida normativa e o que é necessário
46 estar, de fato, nela; destacou que somente trinta por centos do(a)s docentes doutore(a)s da
47 Universidade concorrem ao PIBIC, percentual consideravelmente inferior ao ideal, de
48 modo que, aumentar esse percentual significa ampliar a diversidade de formação em
49 pesquisa nos jovens da Universidade; assim, a PRPPG entende ser necessário encontrar
50 estímulos, no sentido de reverter esse quadro, podendo ser um ponto de partida a revisão
51 desses elementos referidos; por fim, mencionou outro ponto a ser enfrentado, relacionado
52 à configuração de nota de corte do PIBIC que termina por deixar de fora pessoas que têm
53 interesse em abraçar projeto. Diante do quadro exposto, informou que a PRPPG tem
54 interesse, num primeiro momento, em constituir um grupo de trabalho com membros
55 daquela Pró-Reitoria que fazem a gestão, condução e execução do PIBIC diariamente,
56 para iniciar uma reflexão/diagnóstico da real situação na qual se encontra o Programa,
57 sem desconsiderar a possibilidade de que novos membros sejam agregados à discussão e
58 que possam contribuir na reflexão, visto que esse GT, ainda sem formato definido, será
59 fundamental para se pensar a reformulação do sistema SISBIC, maior gargalo do
60 Programa; concluiu pontuando que, antes de rever a Resolução do PIBIC, existe a
61 necessidade de se criar uma política de iniciação científica na Universidade, com o fim
62 de atender uma exigência do próprio Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA
63 (PDI), sendo essa uma matéria do Conselho Universitário. A Senhora **Presidente**
64 reforçou o interesse do CAPEX em trabalhar conjuntamente com a PRPPG nesse
65 processo de reflexão e reformulação do PIBIC na UFBA. Continuamente, o Professor
66 **João Glicério** pediu a palavra para apresentar a nova Conselheira representante da
67 Faculdade de Direito, Professora Adriana Silva, tendo registrado sua satisfação pelos anos
68 no qual integrou aquele Conselho, ao tempo em que agradeceu a todos pela experiência
69 enriquecedora compartilhada; registrou ainda, com grande alegria, o fato da UFBA ser a
70 primeira Universidade latino-americana a chegar à final de uma competição de Corte
71 Simulada, tendo sido campeã e única Universidade Brasileira a ganhar qualquer
72 competição internacional. A Conselheira **Presidente** informou que encaminhara um
73 ofício à Diretoria da Faculdade de Direito, argumentando o interesse daquele Conselho
74 de que o Professor João Glicério siga contribuindo como *ad hoc*, entretanto, não houve,
75 até aquele momento, um retorno. A Conselheira **Glória Figueiredo** sinalizou o fato do
76 CAPEX ter seu fluxo pautado pelos cursos de especialização (*lato sensu*), destacando a
77 ausência das discussões da pesquisa no âmbito daquele Conselho, que, no seu
78 entendimento, quando ocorrem, se dão de modo eventual e lateralizado, via informes da
79 PRPPG; em resposta, o Conselheiro **Ronaldo Lopes** considerou que a estrutura, como
80 está posta e estabelecida no Estatuto da Universidade, precisa ser analisada, a partir do
81 aprofundamento da discussão, no que tange à matéria colocada pela Conselheira Glória,
82 entretanto, reforçou a limitação regimental, visto que a normativa atribui ao CAPEX a
83 competência de "supervisionar atividades acadêmicas de pesquisa", sendo, talvez, um
84 caminho a ser considerado, iniciar uma conversa sobre o que "podemos ouvir uns dos

Handwritten notes and signatures in blue ink on the left margin, including the letters 'FPZ' and various illegible signatures.

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including names like 'Adriana Silva', 'Ronaldo Lopes', and 'Glória Figueiredo', along with initials and a circled '2'.

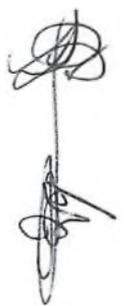
85 outros num conjunto em que uma Pró-Reitoria e um Conselho Acadêmico têm os mesmos
86 fins, um interesse na boa condução da pesquisa na nossa Universidade”; assim, reafirmou
87 o compromisso daquela Pró-Reitoria em acompanhar as reuniões do CAPEX e do CAE,
88 ao tempo em que externou a “disposição da PRPPG na construção conjunta de um
89 trabalho voltado ao crescimento da pesquisa, tanto do ponto de vista do que tem potencial
90 para fazer um Conselho Superior quanto de quem executa, que é a PRPPG”. Ato contínuo,
91 a Conselheira **Presidente** ingressou na Ordem do dia, através do **Item 01: Apreciação**
92 **da Proposta de Extensão nº 12133 cadastrada pela Pró-Reitoria**. Relatoria:
93 Conselheira **Anamélia e Silva Franco**. A Senhora **Presidente** contextualizou a **Proposta**
94 **nº 12133** da PROEXT, através da Sala Aberta de Cinema, em parceria com o professor
95 Lauro Porto, hoje aposentado pela Faculdade de Medicina, com o fim de promover
96 sessões de cinema adaptadas a pessoas do espectro autista e seus familiares; na sequência,
97 a Senhora **Presidente** submeteu a referida Proposta à votação, sendo aprovada por
98 unanimidade. **Item 02: Apresentação dos cursos lato sensu (especializações) na**
99 **UFBA**. Relatoria: Prof^ª. **Ana Verena Magalhães Madeira** (Pró-Reitoria de Extensão
100 Universitária). A Conselheira **Ana Verena** registrou a presença da Professora Maria
101 Rachel Provedel de Sousa, Chefe do Setor de Registro e Certificação da PROEXT, bem
102 como da estagiária Stephany Teixeira, ambas participando especialmente da presente
103 reunião, responsáveis pelo levantamento dos dados apresentados na exposição; em
104 seguida, iniciou sua apresentação, em slides, apensada a esta Ata, por ela intitulada
105 “PROEXT/UFBA: *lato sensu*”, tendo esclarecido que a exposição refere-se,
106 especificamente, aos Cursos de Especialização que estão ativos na Universidade,
107 ressaltando a dificuldade em se levantar esses dados, principalmente no referente aos
108 cursos já concluídos; diante disso, salientou que, caso o Conselho tenha necessidade de
109 ampliação desses dados, no campo temporal, a PROEXT se disponibiliza a complementá-
110 los. Finalizada a exposição, a Senhora **Presidente** franqueou a palavra aos inscitos, dela
111 fazendo uso o Conselheiro **Laerson** para sugerir que o material apresentado fosse enviado
112 ao e-mail do(a)s Conselheiro(a)s, a fim de viabilizar uma análise mais aprofundada e
113 discussão nas suas respectivas Unidades Universitárias. A Conselheira **Glória** questionou
114 a inexistência de cursos de especialização gratuitos na relação apresentada, sendo
115 esclarecida pela Professora **Maria Rachel** que o recorte feito refere-se aos cursos de
116 especialização ativos com estudantes matriculados até o mês de agosto do corrente ano;
117 continuamente, a Conselheira **Glória** considerou fundamental para o contexto de uma
118 universidade pública como a UFBA, a despeito dos cursos pagos, fortalecer os cursos *lato*
119 *sensu* gratuitos e que estejam ligados à oferta de serviços públicos; destacou ainda a
120 discrepância nos valores cobrados nas mensalidades dos cursos apresentados, sem
121 desconsiderar as especificidades das áreas e custos dos materiais, entendendo ser
122 importante o detalhamento desses valores, a fim de compreender a sua aplicabilidade.
123 Oportunamente, considerando a presença do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação na
124 presente sessão, a Conselheira **Glória** externou o anseio da Faculdade de Arquitetura em
125 regulamentar, de modo permanente, o Curso de Especialização em Assistência Técnica,
126 Habitação e Direito à Cidade em uma residência multidisciplinar, justificando seu caráter
127 diferenciado dos demais cursos de especialização, se assemelhando às residências, com
128 destaque para a sua importante relevância social, entretanto, não se tem registro de outras

129 experiências de residências na Universidade que não sejam na área de saúde; questionou
130 ainda o fato dos cursos de especialização *lato sensu*, mesmo aqueles que são gratuitos e
131 regulares, não fazer jus aos programas de assistência estudantil dos cursos de graduação
132 e pós-graduação *stricto sensu*, como o acesso ao Restaurante Universitário e destinação
133 de bolsas, por exemplo. A Conselheira **Maria da Conceição** sugeriu que a PROEXT faça
134 um levantamento do perfil de cursos de especialização da UFBA, sob o viés do processo
135 de seleção e distribuição de bolsas. O Conselheiro **Ronaldo Lopes**, em resposta à
136 provocação da Conselheira Glória, referente ao anseio da Faculdade de Arquitetura em
137 reconfigurar o Curso de Especialização referido em residência multidisciplinar, informou
138 que, uma vez que o referido Curso seja reconhecido como tal, a questão deva ser tratada
139 no âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino (CAE), conforme disposto em legislação
140 própria; assim, sugeriu que a Faculdade de Arquitetura faça um estudo sobre como esse
141 caso se adequa a essas residências, para que a PRPPG possa dialogar com o Ministério
142 da Educação, a fim de promover uma pré-análise direcionada à ampliação desse escopo
143 das residências, englobando outras áreas para além da área de saúde. A Senhora
144 **Presidente** pontuou a questão da operacionalização dos cursos de especialização,
145 destacando a divergência de fluxos entre os cursos vinculado a um programa de pós-
146 graduação e os demais que não estão na mesma condição; destacou o desafio a ser
147 enfrentando, no que tange ao sistema de registro, visto que os cursos *lato sensu* são
148 contínuos e não seguem o fluxo regular do semestre letivo, o que tem implicado em
149 frequentes problemas no registro de matrículas e lançamento de notas que, por seguir o
150 calendário semestral, gera impasses no andamento do fluxo dos cursos de especialização;
151 assim, informou que fez uma consulta à Superintendente de Administração Acadêmica,
152 Karina Menezes, no que tange à viabilidade de flexibilização desses prazos envolvendo
153 registro de matrículas, lançamento de notas e demais trâmites operacionais que terminam
154 por travar o andamento dos cursos de especialização. Por fim, direcionou sua fala ao Pró-
155 Reitor Ronaldo Lopes, para pontuar que, no seu entendimento, alguns cursos de
156 especialização ativos na Universidade se adequariam ao perfil de mestrado profissional,
157 faltando muito pouco para o ser. A Conselheira **Sumaia** considerou que as discussões
158 levantadas na presente reunião têm caminhado no sentido de se fazer um diagnóstico dos
159 pontos críticos envolvendo os cursos de especialização na UFBA, sugerindo que, a fim
160 de promover a ampliação da discussão, o(a)s Conselheiro(a)s encaminhem à Presidência
161 daquele Conselho os pontos críticos diagnosticados e vivenciados pelos cursos *lato sensu*
162 nas diversas práticas, nas suas respectivas Unidades Universitárias, o que ensejará pautas
163 de trabalho específicas com os setores envolvidos, como no caso apontado pela Senhora
164 Presidente, de interlocução com a SUPAC. O Conselheiro **Vagner** e o Professor **João**
165 **Glicério** manifestaram seu entendimento alinhado à vinculação da extensão e da pesquisa
166 no CAPEX, de modo a unificar os procedimentos, aproveitando o momento em que o
167 Regimento da UFBA está em discussão, por entender que tanto os cursos de pós-
168 graduação *lato sensu* como *stricto sensu* deveriam ser matéria daquele Conselho,
169 entretanto, hoje, os cursos *stricto sensu* são tratados no CAE. Em resposta às questões
170 colocadas, o Conselheiro **Ronaldo Lopes** informou não haver registros, salvo raras
171 exceções, de previsão de concessão de bolsas para os cursos de especialização no País,
172 concedidos pelas agências oficiais de fomento, como CAPES e CNPq; no que tange à

Handwritten notes and signatures in blue ink on the left margin, including a large scribble at the top, a signature, and several initials.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Abelardo', 'Jui.', and 'Narciso', along with a circled number '4'.

173 reconfiguração de cursos de especialização em mestrado profissional, afirmou que esse
174 processo não ocorre de modo simplificado, visto que o fato de amadurecer um programa
175 de especialização não garante que ele se torne mestrado profissional, pois o processo
176 envolve outras particularidades; esclareceu que, salvo engano, os estudantes assistidos
177 pelo Restaurante Universitário são somente da graduação, tendo em vista que o recurso
178 financiador oriunda do PNAES, Programa que hoje atende, exclusivamente, os discentes
179 da graduação, sendo uma luta antiga da PRPPG que se tenha um PNAES também
180 direcionado à pós-graduação. A Conselheira **Alcione** considerou mais urgente que o
181 CAPEX aprofunde o debate sobre a Extensão Universitária e o processo de
182 implementação da sua curriculação no âmbito da UFBA, sendo o tema da incorporação
183 da pós-graduação *stricto sensu* ao CAPEX uma questão que pode ser amadurecida
184 futuramente. O Conselheiro **Fernando Antônio** sugeriu que se inicie um trabalho de
185 mapeamento dos processos envolvendo os cursos de especialização; destacou a falta de
186 comunicação entre os sistemas da UFBA que não são integrados, o que gera muitos
187 problemas; aludiu à Resolução que trata dos cursos de especialização para lembrar que,
188 apesar de prever que o tema do financiamento desses cursos seria tratado por regramento
189 próprio, isso ainda não ocorreu, situação que lhe gera grande desconforto, haja vista o
190 fato de uma universidade pública e gratuita como a UFBA cobrar de seus estudantes
191 mensalidades, cujos valores se distanciam muito da realidade de jovens profissionais de
192 determinada área. A Conselheira **Ana Verena** informou que irá repassar a apresentação
193 em slides ao(à)s Conselheiro(a)s até quarta-feira, pois fará alguns ajustes nos dados; em
194 relação às questões levantadas, reafirmou que a PROEXT está comprometida em
195 melhorar a organização e divulgação do fluxo envolvendo todo o processo dos cursos de
196 especialização na UFBA; considerou que a Universidade pode sim capitanear essa
197 discussão das residências multiprofissionais, sobretudo por essa experiência consistente
198 da Faculdade de Arquitetura, podendo provocar um movimento no sentido de ampliar o
199 escopo das residências multiprofissionais para além da área de saúde, a partir da
200 construção de novas políticas públicas, abraçadas por outros Ministérios. A Conselheira
201 **Glória** sugeriu um levantamento de quais cursos de especialização têm tido continuidade
202 nos últimos cinco ou dez anos; propôs, ainda, convidar para uma apresentação ao
203 Conselho, coordenadore(a)s e ex-coordenadore(a)s de cursos de especialização gratuitos
204 da Universidade, a fim de compreender seu perfil de atuação na UFBA; sobre a proposta,
205 a Conselheira **Ana Verena** pontuou que, a seu ver, todos os cursos de especialização da
206 UFBA são pagos, visto que contam com alguma fonte de financiamento, seja pelo
207 estudante, via pagamento de mensalidade, ou por mecanismo público de financiamento.
208 Finalizadas as manifestações, a Senhora **Presidente** agradeceu a presença e contribuição
209 de todos e deu por encerrada a sessão, sobre a qual, eu, Munique Hevelyn Rodarte
210 Ribeiro, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção
211 a sua aprovação, estando os pormenores da reunião gravados eletronicamente.


Ufba.

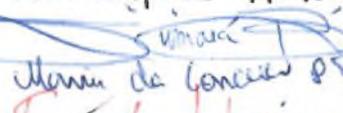
X


João
Muniz
Kamary
Priscy Lamas



Aprovada por unanimidade, em 23.10.2023

Munique H. R. Ribeiro



Manoel da Conceição
Fernando Luiz
B. Alves
Abelardo
Francisco Bizaga
Ameun
Ferreira
Naira Salles de Souza
Fernanda M. Silva
Aquino de Souza
Fernando Henrique Maciel da Silva
Araújo
Silvia de God
Viviane de Souza
5
João
Muniz
Kamary
Priscy Lamas